



SANTO AGOSTINHO: APRENDIZAGEM COM INSPIRAÇÃO DIVINA¹

Celso José Martinazzo², Nelsa de Jesus Moreira Alves³, Rosemari Amaral⁴

INTRODUÇÃO: Neste trabalho apresentamos as principais idéias filosóficas e pedagógicas de Santo Agostinho que se destacou no início da Idade Média como um dos mais importantes e influentes pensadores. Sua obra, embora não muito pesquisada e divulgada contribuiu de forma original nos rumos da Pedagogia através do movimento denominado Patrística. Agostinho, declarado Santo pela Igreja Católica, é conhecido também como Doutor pela profundidade de suas idéias tendo procurado dotar a fé cristã de argumentos filosóficos para combater os pagãos e cétricos. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada com base em leituras bibliográficas, sobretudo, nos livros de Santo Agostinho com destaque para *De Magistro* (Sobre o Mestre) e em outras obras de intérpretes e comentadores. **RESULTADOS:** Agostinho considera a filosofia como colaboradora na solução dos problemas da vida entendendo que só o cristianismo pode dar-lhe uma solução integral. Todo o seu interesse central estava, portanto, circunscrito aos problemas de Deus e da alma, visto serem os mais importantes e os mais imediatos para a solução integral do problema da vida. Agostinho afirmava que a interpretação das escrituras deveria ser feita de acordo com os conhecimentos disponíveis, em cada época, sobre o mundo natural. Compreende-se que a filosofia e a teologia andam juntas. Inspira-se na filosofia idealista de Platão. As idéias platônicas são importantes para o batismo no pensamento grego, bem como sua entrada na tradição cristã e, posteriormente, na tradição intelectual européia. Em sua obra *De Magistro* Santo Agostinho aborda a importância da linguagem, considerando as palavras como sinais. Os sinais indicam algo e aprendemos o significado das palavras quando nos é indicado o que tais palavras significam. Há um pressuposto para o conhecimento: a verdade interior. De certa forma - e nisso está a semelhança com a teoria dos dois mundos de Platão - a nossa mente já contém o significado das coisas de forma inata. Quem fornece a verdade à nossa mente é o próprio Cristo que habita no interior de cada homem. Ao professor cabe, ao invés da rememoração platônica, levar o aluno a descobrir as verdades e o conhecimento que já estão no interior de cada aprendente. **CONCLUSÕES:** Santo Agostinho é um grande pensador, educador, filósofo e teólogo que, tendo passado por muitas dificuldades soube alcançar a tranquilidade e a paz de espírito com ele mesmo, e por ter encontrado essa sabedoria de vida tornou-se Santo e Doutor da doutrina da Igreja. Na Pedagogia inspirou-se no idealismo platônico para explicitar a relação entre a aprendizagem e a inspiração divina.

¹ Pesquisa Acadêmica como Bolsista PIBIC/CNPq 2007/08

² PAPDOCÊNCIA - MESTRADO EM EDUCAÇÃO

³ Pesquisadora voluntária

⁴ Bolsista PIBIC/CNPq 2007/08